

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm **PREMATURO**

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2025/2026

A vacinação de contactantes é especialmente indicada para quem convive ou cuida de RNPT* e inclui as vacinas: coqueluche, influenza, varicela, sarampo, caxumba, rubéola e COVID.

1º ano

Os comentários devem ser consultados.

Imunobiológicos recomendados no primeiro ano de vida	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			Gratuita nas UBS* e/ou nos CRIE**	Serviços privados de Vacinação
BCG ID	Dose única. Se PN** < 2.000 g, adiar a vacinação até que o RN*** atinja peso maior ou igual a 2.000 g.	Deverá ser aplicada o mais precocemente possível, de preferência ainda na maternidade. Em casos de histórico familiar, suspeita de imunodeficiência ou RNs cujas mães fizeram uso de biológicos durante a gestação, a vacinação poderá ser postergada ou contraindicada (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).	SIM	SIM
Hepatite B	Primeira dose nas primeiras 12 horas de vida. Continuidade: obrigatoriamente quatro doses (esquema 0-2-4-6 meses) em RNs nascidos com peso inferior a 2.000 g ou idade gestacional menor que 33 semanas	Os RNs de mães HBsAg+ devem receber ao nascer, além da vacina, imunoglobulina específica contra hepatite B (IGHAB). Para a continuidade do esquema de doses, o uso da vacina Hexa acelular (DTPa-HB-VIP-Hib) deve ser preferido, inclusive para RNs hospitalizados.	SIM, UBS: hepatite B e DTPw-HB-Hib SIM, CRIE: Hexa acelular	SIM, Hexa acelular
Rotavírus	- Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida. Vacina monovalente RV1: duas doses aos 2 e 4 meses de idade. Vacina pentavalente RV5: três doses aos 2, 4 e 6 meses de idade. Em caso de recuperação de esquemas de atraso vacinal, a D1 aplicar no máximo até 11 meses e 29 dias, e a última dose até 23 meses e 29 dias (uso off label). Intervalo mínimo entre doses de 30 dias. - Vacina de vírus vivo atenuado, oral, e portanto contraindicada em ambiente hospitalar.	- Se alguma dose na série for pentavalente (RV5) ou desconhecida, aplicar três doses. - Em caso de suspeita de imunodeficiência ou RNs cujas mães fizeram uso de biológicos durante a gestação, a vacina pode estar contraindicada ou ser adiada, desde que respeitando a idade máxima (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).	SIM, vacina monovalente	SIM, vacina pentavalente
Tríplice bacteriana (difteria, tétano, coqueluche)	- Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i>. - Para RNs prematuros, hospitalizados ou não, utilizar preferencialmente vacinas acelulares, porque reduzem o risco de eventos adversos.	- Em prematuros extremos, considerar o uso de analgésicos/antitérmicos profiláticos com o intuito de reduzir a ocorrência de dor e febre. - As vacinas Penta acelular e Hexa acelular estão disponíveis nos CRIE para RN prematuro extremo (menor de 1.500 g ou de 33 semanas).	SIM, UBS: DTPw-Hib-HepB SIM, CRIE: Penta e Hexa acelular	Sim, DTPa, Penta e Hexa acelular,
<i>Haemophilus influenzae b</i>	- Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i>. - Reforço aos 15 meses de vida.	O uso das vacinas combinadas a DTPa (DTPa-HB-VIP-Hib ou DTPa-VIP-Hib) são preferenciais, pois permitem a aplicação simultânea e se mostraram eficazes e seguras para os RNPTs.	SIM, UBS: DTPw-Hib-HepB SIM, CRIE: Hib, Penta e Hexa acelular	SIM, penta e hexa acelulares
Poliomielite inativada (VIP)	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	Preferir as vacinas combinadas: DTPa-HB-VIP-Hib e DTPa-VIP-Hib	SIM, UBS: VIP SIM, CRIE: VIP, Penta e Hexa acelular	SIM, Penta e Hexa acelular
Pneumocócicas conjugadas	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	- RNPTs e de baixo PN apresentam maior risco para o desenvolvimento de doença pneumocócica invasiva, tanto maior quanto menor a idade gestacional e o baixo peso ao nascer. - A SBIm, com o intuito de ampliar a proteção para sorotipos recomenda no esquema básico e no reforço, preferencialmente, as vacinas VPC20 ou VPC15. Na impossibilidade, utilizar a VPC13. Independente da VPC utilizada, sempre no esquema 3+1 para os que iniciam até os 6 meses de idade. O PNI recomenda na rotina a VPC10 no esquema 2+1. Nos CRIE, algumas comorbidades tem critério para terceira dose de VPC10 aos 6 meses de idade (3+1) e em outras, como por exemplo imunodepressão, disponibiliza a VPC13, também no esquema 3+1. (Consultar Manual do CRIE).	SIM, UBS: VPC10 SIM, CRIE: VPC13, para algumas indicações	SIM, VPC20, VPC15, VPC13
Meningocócicas conjugadas ACWY ou C	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 3 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	Sempre que possível, preferir a vacina menACWY no esquema básico e nos reforços; na sua impossibilidade, utilizar a vacina meningocócica C conjugada.	SIM, UBS: menC SIM, CRIE: menACWY para algumas indicações	SIM, menC e menACWY
Meningocócicas B	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 3 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	- A fim de reduzir a frequência de eventos adversos, a vacina meningocócica B deve ser aplicada preferencialmente em separado das vacinas pneumocócica e pertussis. - É aconselhável o uso de paracetamol profilático nas primeiras 24 horas após a vacinação, devido ao risco de febre alta que esta vacina pode desencadear como evento adverso.	NÃO	SIM
Influenza	Vacinar na idade cronológica, iniciando a partir dos 6 meses de vida, de acordo com a sazonalidade do vírus e com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	Vacinas influenza 3V ou 4V – duas doses com intervalo de um mês entre elas.	SIM, 3V	SIM, 3V e 4V
Febre amarela	Vacinar na idade cronológica, aos 9 meses e aos 4 anos de idade (consulte o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i>).	Em caso de imunodeficiência, está contraindicada por ser vacina viva atenuada.	SIM	SIM
Covid-19	Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados	pelo PNI em https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19	SIM, para 6 meses a menores de 5 anos	NÃO

05/05/2025 • O uso simultâneo de múltiplas doses injetáveis em RNPTs hospitalizados pode associar-se a um maior risco de eventos adversos cardiovasculares, devendo-se dar preferência à administração de menor número de injeções em cada imunização • Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente • Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.

* recém-nascido pré-termo

** peso ao nascimento

*** recém-nascido

* UBS – Unidades Básicas de Saúde

** CRIE – Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm **PREMATURO**

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2025/2026

Os comentários devem ser consultados.

[CONTINUAÇÃO]

Imunobiológicos recomendados no primeiro ano de vida	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			Gratuita nas UBS* e/ou nos CRIE**	Serviços privados de Vacinação
Anticorpos monoclonais específicos contra o VSR (Nirsevimabe e Palivizumabe)	Nirsevimabe • Preferencialmente recomendado, pela maior eficácia, menor custo e administração em dose única. Indicado a partir do nascimento, a qualquer momento, independente da sazonalidade. • Esquemas • Crianças < 8 meses de idade: – uma dose IM de 50 mg se peso < 5 Kg – uma dose de 100mg se peso ≥5 Kg. • Crianças de 8 a 23 meses de idade e com risco para infecção grave por VSR: – 200 mg (duas doses de 100mg administradas simultaneamente), independente de peso. • Para crianças de 8 a 23 meses de idade e sem risco, a SBIm sugere, de acordo com critério clínico/epidemiológico: – uma dose IM de 100 mg se peso < 10 Kg – 200 mg (duas doses de 100mg administradas simultaneamente) se peso ≥10 Kg.	• Existem duas estratégias para proteção da criança contra infecção pelo VSR: a vacinação da gestante e a administração do anticorpo monoclonal – Nirsevimabe – na criança. • Situações em que o uso de Nirsevimabe está recomendado, independente da vacinação materna: • Mãe vacinada mas imunodeprimida; • Mãe vacinada com menos de 14 dias antes do parto; • RN de alto risco, que pode incluir, mas não se limita a: doença pulmonar crônica da prematuridade, doença cardíaca congênita hemodinamicamente significativa, imunocomprometidos, Síndrome de Down, fibrose cística, doença neuromuscular e anomalias congênitas das vias aéreas. • Situações em que o uso de Nirsevimabe pode ser considerado, independente da vacinação materna: apesar da ausência de dados quanto a dose ideal para crianças sem risco para VSR grave, a partir de 8 meses e, entendendo que pode haver esse benefício a depender de situação epidemiológica e de risco individual, a SBIm sugere o esquema apresentado na coluna anterior. • Pode ser coadministrado com as demais vacinas recomendadas no <i>Calendário de Vacinação SBIm prematuro</i>.	NÃO	SIM. Este medicamento está no rol da ANS, com cobertura pelos planos/convênios de saúde, para: • prematuros com idade gestacional < 37 e com idade inferior a 1 ano entrando ou durante sua primeira temporada do VSR. • crianças com idade inferior a 2 anos com pelo menos uma das comorbidades listadas na coluna Comentários.
	Palivizumabe Na impossibilidade de usar o Nirsevimabe, estão recomendadas doses mensais consecutivas de 15 mg/kg de peso, via intramuscular, até no máximo cinco aplicações para os seguintes grupos: • Prematuros até 28 semanas gestacionais, no primeiro ano de vida. • Prematuros até 32 semanas gestacionais, nos primeiros seis meses de vida. • Bebês com doença pulmonar crônica da prematuridade e/ou cardiopatia congênita, até o segundo ano de vida, desde que estejam em tratamento destas condições nos últimos seis meses. • Utilizar inclusive em RNs hospitalizados.	• Indicado iniciar a aplicação um mês antes dos meses de maior circulação do vírus, de acordo com a região do Brasil: Norte, entre fevereiro e junho; Nordeste, Centro Oeste e Sudeste, de março a julho; Sul, entre abril e agosto. O Ministério da Saúde disponibiliza gratuitamente para: • Prematuros até 28 semanas gestacionais, no primeiro ano de vida. • Bebês com doença pulmonar crônica da prematuridade e/ou cardiopatia congênita, até o segundo ano de vida. • O uso em crianças de até 2 anos e portadoras de doença pulmonar crônica e/ou cardiopatias congênitas está indicado independente da idade gestacional ao nascer. • Pode ser coadministrado com as vacinas do calendário da faixa etária.	NA REDE PÚBLICA: verificar onde está disponível em cada município.	SIM. Como este medicamento está no rol da ANS, tem cobertura pelos planos/convênios de saúde, para os mesmos critérios do Ministério da Saúde.

IMUNOGLOBULINAS

Imunoglobulinas recomendadas no primeiro ano de vida	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			Gratuita nas UBS* e/ou nos CRIE**	Serviços privados de Vacinação
Imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB)	Para RNs de mães portadoras do vírus da hepatite B: 0,5 mL via intramuscular.	Aplicar preferencialmente nas primeiras 12 a 24 horas de vida, até, no máximo, o sétimo dia de vida.	SIM	NÃO
Imunoglobulina humana antivaricela zóster (IGHAVZ)	Está recomendada nas seguintes situações: • Para prematuros nascidos entre 28 semanas e 36 semanas de gestação expostos à varicela, quando a mãe tiver história negativa para varicela. • Para prematuros nascidos com menos de 28 semanas de gestação ou com menos de 1.000 g de peso e expostos à varicela, independente da história materna de varicela. • A dose é de 125 UI por via IM e deve ser aplicada em até 96 horas após o contato.	Independente da idade gestacional ou PN, recomendar para RN cuja mãe tenha apresentado quadro clínico de varicela de cinco dias antes até dois dias depois do parto.	SIM	NÃO
Imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT)	Está recomendada na dose de 250 UI, por via IM. Para RNs prematuros com lesões potencialmente tetanogênicas, independentemente da história vacinal da mãe.	Independente da idade gestacional ou PN, deve ser aplicada para RNs prematuros sob risco potencial de tétano.	SIM	NÃO

05/05/2025 • O uso simultâneo de múltiplas doses injetáveis em RNPTs hospitalizados pode associar-se a um maior risco de eventos adversos cardiovasculares, devendo-se dar preferência à administração de menor número de injeções em cada imunização • Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente • Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.